

# IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO ENSINO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE NA GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

## IDENTIFICATION OF THE PRESENCE OF BIBLIOMETRICS AND SCIENTOMETRICS TEACHING IN BRAZIL: AN ANALYSIS IN BACHELOR'S DEGREE IN LIBRARIANSHIP

Rosiane Pedro do Nascimento<sup>a</sup>

Michely Jabala Mamede Vogel<sup>b</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** verificar dos 66 ativos no sistema E-MEC, os seguintes dados: se possuem alguma disciplina com o assunto estudado, qual a categoria administrativa, a modalidade de ensino, o tipo de disciplina, em qual região estão os cursos de graduação, qual o Conceito do Curso do MEC e categorizar as ementas. **Metodologia:** quantitativa e exploratória. **Resultados:** verificamos que dos 66 cursos analisados 31 tinham alguma disciplina com os temas bibliometria, cientometria/cienciometria e métric\* ou no título ou nas ementas, o que totalizou 34 disciplinas, que foram distribuídas em 6 categorias. **Conclusões:** o ensino do tema estudado ainda está em ascensão, devido apenas 46,9% dos cursos avaliados, possuírem alguma disciplina com o assunto estudado.

**Descritores:** Bibliometria. Cientometria. Ensino Superior. Biblioteconomia.

### 1 INTRODUÇÃO

Os profissionais da informação, como os bibliotecários, devem, segundo Vanz, Santin e Pavão (2018, p. 22) compreender os estudos métricos da informação (EMI) como um nicho de trabalho e oportunidade profissional, uma

---

<sup>a</sup> Mestranda em Ciência da Informação pelo Programa de Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Bibliotecária da Biblioteca da Escola de Engenharia e do Instituto de Computação (UFF), Niterói, Brasil. E-mail: rosianepn@id.uff.br

<sup>b</sup> Doutora em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Docente adjunto da Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Brasil. E-mail: michelyvogel@id.uff.br

vez que possuem habilidades e conhecimentos técnicos sobre fontes de informação, descrição, metadados, preservação digital e disseminação da informação. Ramos (2018, p. 111), em sua tese de doutorado, demonstra que 15% dos cursos de Biblioteconomia no país apresentam em sua grade escolar a disciplina bibliometria, que 5,7% dos bibliotecários têm alguma capacitação nessa área, e que 86% não teve nenhum contato com o assunto. Na pesquisa bibliográfica realizada para esta pesquisa não foram encontrados trabalhos que discorrem sobre o ensino de bibliometria e cientometria em cursos de graduação na literatura nacional.

Diante desse cenário, surgiu o questionamento de como se dava a interação dos estudantes de Biblioteconomia com os EMI. Para tentar elucidar o problema, o presente trabalho consiste em um estudo preliminar sobre o ensino de estudos métricos da informação, com ênfase nas suas subdisciplinas bibliometria e cientometria, em cursos de graduação em Biblioteconomia.

Esta etapa teve como objetivo principal realizar uma análise quantitativa, na qual foram observados os cursos de Biblioteconomia ativos no site E-MEC, observando-se o quantitativo de cursos que ofertam alguma disciplina com o tema estudado, se as disciplinas eram obrigatórias ou optativas, qual o tipo de universidade, em que modalidade de ensino, em que regiões de encontram e qual o Conceito de Curso do MEC, com intuito de traçar um perfil numérico.

Esta pesquisa pretende atualizar o panorama proposto por Ramos (2018), ou seja, verificando se nos cursos de graduação em Biblioteconomia, houve aumento na oferta de disciplinas sobre os EMI, sendo a primeira etapa de um estudo maior, que tenciona investigar o ensino desses temas no país.

## **2 ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA**

Segundo Åström e Hansson (2013, p. 319) a bibliometria é um acréscimo às responsabilidades e amplia as competências de bibliotecários. As diretrizes curriculares dos cursos de Biblioteconomia na sessão de habilidades e competências gerais informam que o bibliotecário deve “[...] responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas

que caracterizam o mundo contemporâneo [...]” (BRASIL, 2001, p. 32). Nesse sentido, o conhecimento sobre os EMI permitiria aos profissionais de informação obter essa competência.

Os EMI são definidos como:

[...] conjunto de estudos relacionados à avaliação da informação produzida, mais especialmente científica, em diferentes suportes, baseados em recursos quantitativos como ferramentas de análise. Fundamentados na sociologia da ciência, na ciência da informação, matemática, estatística e computação, são estudos de natureza teórico- conceitual, quando contribuem para o avanço do conhecimento da própria temática, propondo novos conceitos e indicadores, bem como reflexões e análises relativas à área. São, também, de natureza metodológica, quando se propõem a dar sustentação aos trabalhos de caráter teórico da área onde estão aplicados [...] (OLIVEIRA; GRACIO, 2011, p. 19).

Trata-se de uma disciplina abrangente que funciona como um guarda-chuva, com subdisciplinas como: bibliometria, cientometria, altimetria, informetria, webmetria, webometria, patentometria e cibermetria. Cada uma busca de medir a ciência, a partir de um aspecto diferente, e para esta pesquisa pretende-se aprofundar na bibliometria e cientometria.

A bibliometria, que surge antes mesmo de existir o conceito de estudos métricos da informação, teve sua origem em 1743, em análises de citações realizadas na área jurídica (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018, p. 6). Segundo Vanz, Santin e Pavão (2018, p. 6) o primeiro estudo bibliométrico é datado de 1790, tendo analisado a produção e comércio de livros, e em 1828 houve o primeiro levantamento estatístico sobre jornais que foi publicado. Historicamente, a bibliometria se desenvolve, como a conhecemos hoje, apenas no século XX. O conceito de bibliometria aparece inicialmente como sinônimo de bibliografia estatística, em 1922, conforme proposto por Hulme. Em 1923, Ranganathan passa a utilizar o termo bibliometria, mas para dados estatísticos em biblioteca. Em 1934, Otlet também utiliza do termo bibliometria, voltando-se para serviços de bibliotecas. É em 1969 que Pritchard propõe o termo bibliometria como hoje é utilizado.

A bibliometria se manifesta como a “[...] necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica [...]” (ARAÚJO, 2006, p. 12), e sendo a primeira métrica conhecida, compreende estudos de

medidas de livros e atualmente analisa também autores, coautorias, colaboração e redes; avaliação e impactos da literatura; produção e produtividades de autores e instituições e estudos de citação e cocitação (MUELLER, 2013, p.17), tendo como principais estudos as leis de Bradford, Zipf e Lotka.

Como definição a Bibliometria “[...] é o estudo dos aspectos quantitativos dos processos de produção, disseminação e uso da informação registrada [...]” (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992, p. 1). Segundo o *Diccionario Enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría* de Spinak, pode ser conceituado também como:

Aplicação da análise estatística para estudar as características de uso e criação de documentos. Estudo quantitativo da produção de documentos conforme refletido nas bibliografias. Aplicação de métodos matemáticos e estatísticos ao estudo do uso de livros e outras mídias dentro e entre os sistemas de bibliotecas. Estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas, ou seus substitutos [...] (SPINAK, 1996, p. 34).

Spinak ainda afirma que a bibliometria “[...] estuda a organização de setores científicos e tecnológicos a partir de fontes bibliográficas e patentes para identificar os atores, suas relações e tendências [...]” (SPINAK, 1996, p. 35). Já para Crivelente, a bibliometria tem como função fornecer medidas para a tomada de decisões, assim são quantificáveis e mensuráveis:

[...] o crescimento da literatura científica, seus tipos e papéis, a obsolescência da informação, a pertinência e relevância dos documentos para compor acervos, o papel dos canais formais e informais na comunicação científica, os hábitos de citação e as relações intra e interdisciplinares [...] (CRIVELENTE, 2019, p. 14).

Para Macias-Chapula (1998, p. 135), a bibliometria é uma forma de avaliar a produção científica de um país em relação ao restante do mundo, de uma instituição em relação ao seu país, e de cientistas com as suas comunidades. Assim, a bibliometria possui divisões de acordo com o estudo realizado, chamados de macrobibliométricos ou nacionais, em casos de um estudo métrico em âmbito nacional, e microbibliométricos ou especializados, em casos de análise estatística em determinado grupo de indivíduo ou campo científico (FONSECA, 1986, p. 10). Ainda encontramos, os mesobibliométricos que se concentram em estudos de instituições. A bibliometria tem o papel de avaliar o

estado atual da ciência, com o uso de indicadores, no gerenciamento de pesquisa e na tomada de decisões (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 135).

Já a cientometria é considerada parte da Sociologia da Ciência, que visa estudar a “ciência da ciência”. É utilizada para a criação e o desenvolvimento de políticas científicas, por meio de designação de indicadores que têm como alvo a análise e a evolução da produção científica, pois ao contrário da bibliometria que se utiliza de fontes bibliográficas para realizar seus estudos quantitativos, visando os processos de publicação, disseminação e uso da informação, a cientometria a partir de indicadores, procura analisar a evolução da produção científica, assim a cientometria se sobrepõe a bibliometria.

Autores como Polanco (1995, p. 4 *apud* STUMPF *et al.*, 2006, p. 346) afirmam que a cientometria é uma bibliometria especializada no domínio da informação em Ciência e Tecnologia (C&T), já que este subcampo dos EMI aplica métodos estatísticos dos dados quantitativos característicos do estado da ciência.

Spinak (1996) discorre que a cientometria aplica técnicas matemáticas e estatísticas para investigar aspectos da ciência, promovendo dados e informações sobre estudos em sociologia da ciência, além disso, usa técnicas bibliométricas para analisar o desenvolvimento e as políticas científicas, pois originalmente, as pesquisa quantitativas voltadas a cientometria, tinha como objetivo comparar políticas de pesquisa, seus aspectos econômicos e sociais e a produção científica entre países, setores ou instituições. Este mesmo autor, afirma que a cientometria

[...] investiga o crescimento quantitativo da ciência, o desenvolvimento de disciplinas e subdisciplinas, a relação entre ciência e tecnologia, a antiguidade dos padrões científicos, a estrutura de comunicação entre cientistas, a produtividade e criatividade dos pesquisadores, as relações entre desenvolvimento científico e crescimento econômico, etc. (SPINAK, 1996, p. 49).

Derek de Solla Price é considerado pai da cientometria, devido a publicação do livro “*Little Science, Big Science*”, em 1963, que contribuiu para o desenvolvimento de estudos nesta temática, onde o termo “*big science*” se mencionava a ferramentas e instalações de grande porte, como suporte de recursos governamentais ou de agências internacionais, já o “*little science*” fazia

referência ao clássico, onde a ciência era feita por um pequeno grupo de pesquisadores, que em seus campos de estudos, se tornaram eminentes (CRIVELENTE, 2019, p. 50).

Seus principais indicadores são os de citação, ligação e produção (KOBASHI; SANTOS, 2008), onde os indicadores de citação são considerados clássicos, e que tem a função de avaliar pesquisadores, instituições ou países, através do total ou da média de citações de um trabalho, já os indicadores de ligação estuda a ocorrência de autorias, citações e palavras, e assim construindo redes de relacionamentos entre pesquisadores, instituições e países, e os indicadores de produção se constitui pela contagem de elementos como o tipo de documento, idiomas, produtividades de autores etc.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa configura-se como quantitativa e exploratória. A pesquisa bibliográfica foi empregada no referencial teórico e a coleta de dados ocorreu em outubro de 2022 primeiramente com a coleta de dados no site do E-MEC dos cursos ativos em Biblioteconomia, em seguinte, com a identificação dos e-mails dos coordenadores de cursos, e conseqüentemente, o envio de e-mail para esses coordenadores, solicitando o Projeto de Pedagógico de Cursos (PPCs). Desta primeira etapa, obtivemos 27 PPCs.

Após o envio de 2 e-mails, com a diferença de 15 dias entre eles, e a falta de resposta dos coordenadores, para dar continuidade a pesquisa, realizamos a coleta dos PPCs via site das universidades, com a obtenção de 12 PPCs, totalizando 39 PPCs, que formou a maior parte do nosso escopo de pesquisa. Devido a falta de PPCs disponíveis nos sites, também foram observados a matriz/grade curricular, a lista de disciplinas e os sites de ementários das universidades encontradas.

Para verificar a existência do ensino de bibliometria e cientometria na graduação em Biblioteconomia, em cada PPCs, matriz/grade curricular, lista de disciplinas e sites de ementários, realizamos a consulta por meio do comando Ctrl +F (Pesquisar), onde buscou-se os termos bibliometria, cientometria/cientiometria e metric\* (para pesquisar tanto o uso das palavras

métrico e/ou métrica), para verificar os usos dessas palavras no texto, observando-se títulos e ementas.

Os dados foram registrados em planilha MS Excel, organizados nas seguintes colunas: oferece a disciplina (sim/não); nome do curso, título da disciplina, tipo (obrigatória ou optativa) e em qual região está localizada, além dos dados fornecidos pelo E-MEC: modalidade de ensino do curso (presencial ou à distância), nota do MEC sobre o Conceito do Curso (CC) e a categoria administrativa da universidades, colocamos também na planilha, o conteúdo das ementas das disciplinas, que continham os termos pesquisados, além da nossa fonte de pesquisa, ou seja, se obtivemos o PPCs por e-mail, pelo site, ou utilizamos as duas fontes, as grades curriculares, que podiam ter ou não a presença da ementa das disciplinas.

#### **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A pesquisa resultou em 66 cursos. Algumas instituições aparecem mais de uma vez por conta da modalidade de ensino e/ou turno do curso, ou devido a sua locação espacial. É o caso da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO com quatro cursos no E-MEC (Licenciatura, Educação à distância (EAD), Matutino e Noturno), e algumas com dois como a Universidade Federal do Rio Grande - FURG (Presencial e EAD), Universidade Federal da Bahia - UFBA (Presencial e EAD), Universidade Federal Fluminense - UFF (Presencial e EAD), Universidade Federal do Pará - UFPA (Presencial e EAD), Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (Presencial e EAD), Universidade Federal do Sergipe - UFS (Presencial e EAD), Universidade Federal de Goiás - UFG (Presencial e EAD), Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (Presencial e EAD), Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (Presencial e EAD), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (Cidade Universitária e Praia Vermelha) e Universidade de São Paulo - USP (São Paulo e Ribeirão Preto).

Foram encontrados 31 cursos que possuem alguma disciplina como temática estudada, totalizando 46,9% do universo estudado e 30 cursos que não apresentam disciplinas relacionadas ao assunto, representando 45,5% do

universo estudado. Houve ainda três cursos que constam no E-MEC como ainda não iniciados, um curso sem informações sobre as disciplinas e um curso que apesar de ativo segundo o site do E-MEC não consta do catálogo de graduação no site da universidade.

Esta pesquisa é uma atualização da pesquisa apresentada no 8<sup>a</sup> EBBC (NASCIMENTO; VOGEL, 2022), realizada este ano em Maceió, e apesar da diferença de apenas 10 meses entre uma e outra, houve algumas mudanças nos resultados, primeiro foi a questão da fonte de pesquisa, que em janeiro se concentrou nos sites das universidades, e em outubro a principal fonte foram os coordenadores de cursos, para a obtenção dos PPCs, assim a primeira diferença foi que em janeiro tivemos acesso a 20 PPCs e em outubro 39, ou seja, quase o dobro. Mas apesar de termos mais PPCs como fonte de pesquisa, isso não refletiu num aumento significativo das disciplinas, em janeiro encontramos 28, e em outubro 34.

Nas duas pesquisas tivemos muita dificuldade em ter acesso aos PPCs das universidades particulares, principalmente as que oferecem o curso à distância e nos concentramos em suas matrizes/grades curriculares, que em sua maioria só tinha o nome da disciplina, e assim não conseguimos avaliar com exatidão se estes cursos de fato não tinham uma disciplina voltada para os EMI, já que não disponibiliza as ementas das disciplinas.

Como primeiro resultado da pesquisa temos a distribuição geográfica dos cursos, onde no quadro 1, vemos separadamente por região, como o ensino de bibliometria e cientometria se manifesta. Vemos que na região Sudeste concentra 30 cursos dos cursos de Biblioteconomia, que é o dobro da região Sul, com 15, e da região Nordeste com 12, e que as regiões Norte e Centro-Oeste são as que menos oferecem graduações em Biblioteconomia. Analisando o quadro abaixo observamos que o ensino das disciplinas que pesquisamos neste artigo está dividido quase que de forma igualitária, inclusive por região, ou seja, pouco menos da metade dos cursos oferece alguma disciplina em EMI, e essa divisão também é vista dentro das regiões.

**Quadro 1 - Distribuição por regiões dos cursos de Biblioteconomia**

Regiões	Cursos com EMI		Cursos sem EMI	
	Quantidade	Universidades	Quantidade	Universidades
Norte	1	UNIR	3	UFAM, UFPA, UFPA (EAD)
Nordeste	6	UFAL, UFBA, UFC, UFCA, UFPE, UFRN	6	UESPI, UFBA (EAD), UFMA, UFPB, UFS, UFS (EAD)
Centro-Oeste	3	UFG, UNB, UFR	2	IESF, UFG (EAD)
Sudeste	14	FESPSP, PUC- CAMPINAS, UFES, UFF, UFMG, UFRJ (Cidade Universitária), UFRJ (Praia Vermelha), UFSCAR, UNESP, UNIFORMG, UNIRIO(Matutino), UNIRIO(Noturno), UNISANTA, USP (Ribeirão Preto)	16	CLARETIANOBT, ETEP, FBMG, PROMINAS, UFES (EAD), UFF (EAD), UNEC, UNIABEU, UNIFAI, UniFAJ, UNIFAVENI, UNIMES, UNIRIO (EAD), UNIRIO (Licenciatura), UNIVERSO, USP (São Paulo)
Sul	7	FURG, UCS, UEL, UFRGS, UFSC, UNIASSELVI, UNOCHAPECÓ	8	CEUUN, FURG (EAD), UDESC, UDESC (EAD), UFRGS (EAD), UniCV, UNIFATECIE, UNIVEL
	31		35	

**Fonte:** Elaboração das autoras (2022).

Nossa segunda etapa consistiu em identificar os dados: categoria administrativa, modalidade de ensino, tipo de disciplina e Conceito do Curso, com os seguintes resultados:

- Categoria administrativa:
  - Privada com fins lucrativos: 1
  - Privada sem fins lucrativos: 6
  - Pública Estadual: 3
  - Pública Federal: 21

- Modalidade de ensino:
  - Presencial: 27
  - A distância: 4
- Tipo de disciplina:
  - Obrigatória: 17
  - Optativa: 14
  - Eletiva: 2
  - Sem informação: 1
- Conceito de Curso (CC) MEC:
  - Nota 5: 13
  - Nota 4: 12
  - Nota 3: 3
  - Sem informações: 3

O Quadro 2 sistematiza os dados acima apresentados.

**Quadro 2 - Relação dos cursos com disciplinas com a temática de estudos métricos da informação**

Universidade	Nome do curso	Nome da disciplina	Categoria Administrativa	Modalidade de ensino	Tipo de disciplina	CC (MEC)	Fonte da pesquisa
FESPSP	Biblioteconomia	Estudo de Usuários e Gestão de Coleções	Privada sem fins lucrativos	Presencial	Obrigatória	4	PPC/ E-mail
FURG	Biblioteconomia	Estudos métricos em Ciência da Informação	Pública Federal	Presencial	Optativa	5	PPC/ E-mail
PUC-Campinas	Biblioteconomia	Estudos Métricos da Informação	Privada sem fins lucrativos	Presencial	Obrigatória	5	PPC/ Site
UCS	Biblioteconomia	Estudos métricos da informação	Privada sem fins lucrativos	A Distância	Obrigatória	5	Matriz curricular sem ementa / Site
UEL	Biblioteconomia	Comunicação Científica e Tecnológica	Pública Estadual	Presencial	Obrigatória	4	Matriz curricular com ementa / Site
UFAL	Biblioteconomia	Métricas da Informação na Web	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	5	PPC/ E-mail
UFBA	Biblioteconomia e Documentação	Introdução aos Estudos Métricos	Pública Federal	Presencial	Optativa	-	PPC/ E-mail

UFC	Biblioteconomia	da Informação Fundamentos da Ciência de Dados e suas aplicações a dados bibliométricos e bibliográficos	Pública Federal	Presencial	Optativa	4	PPC/ E-mail
UFCA	Biblioteconomia	Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	4	PPC/ E-mail
UFES	Biblioteconomia	Estudos Métricos da Informação	Pública Federal	Presencial	Optativa	4	PPC/ E-mail
UFF	Biblioteconomia e Documentação	Serviço de informação para Ciência e Tecnologia	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	3	PPC/ E-mail/ Site
UFF	Biblioteconomia e Documentação	Cientometria : documentação científica e comunidades acadêmicas	Pública Federal	Presencial	Optativa	3	PPC/ E-mail/ Site
UFG	Biblioteconomia	Estudos métricos de Informação	Pública Federal	Presencial	Optativa	4	PPC/ E-mail
UFMG	Biblioteconomia	Introdução à bibliometria	Pública Federal	Presencial	Optativa	4	PPC/ E-mail/ Site
UFPE	Biblioteconomia	Estudos Métricos da Informação	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	5	PPC/ E-mail
UFR	Biblioteconomia	Consumo de informação científica	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	4	PPC/ Site
UFR	Biblioteconomia	Elementos de estatística	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	4	PPC/ Site
UFRGS	Biblioteconomia	Bibliometria	Pública Federal	Presencial	Eletiva	5	PPC/ E-mail
UFRJ (Cidade Universitária)	Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação	Introdução às Métricas de Comunicação Científica	Pública Federal	Presencial	Optativa	3	PPC/ E-mail
UFRJ (Praia Vermelha)	Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação	Introdução às Métricas de Comunicação Científica	Pública Federal	Presencial	Optativa	4	PPC/ E-mail
UFRN	Biblioteconomia	Bibliometria	Pública Federal	Presencial	Optativa	5	PPC/ E-mail
UFSC	Biblioteconomia	Estudos Métricos da Informação	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	5	PPC/ Site
UFSCAR	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bibliometria	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	5	PPC/ E-mail

UNB	Biblioteconomia	Tópicos Especiais em Cientometria	Pública Federal	Presencial	Optativa	5	PPC/ E-mail/ Site
UNESP	Biblioteconomia	Métodos Quantitativos: Bibliometria	Pública Estadual	Presencial	Obrigatória	-	PPC/ Site
UNIASSELVI	Biblioteconomia	Estudos Métricos da Informação	Privada com fins lucrativos	A Distância	Obrigatória	5	PPC/ Site
UNIFORMG	Biblioteconomia	Estatística Aplicada à Biblioteconomia	Privada sem fins lucrativos	Presencial	Obrigatória	4	PPC/ Site
UNIR	Biblioteconomia	Comunicação Científica e Métricas em Informação	Pública Federal	Presencial	Obrigatória	3	PPC/ E-mail
UNIR	Biblioteconomia	Bibliometria	Pública Federal	Presencial	Optativa	3	PPC/ E-mail
UNIRIO (Matutino)	Biblioteconomia	Bibliometria	Pública Federal	Presencial	Optativa	4	PPC/ E-mail/ Site
UNIRIO (Noturno)	Biblioteconomia	Bibliometria	Pública Federal	Presencial	Optativa	5	PPC/ E-mail/ Site
UNISANTA	Biblioteconomia	Cientometria, bibliometria e altimetria	Privada sem fins lucrativos	A Distância	-	-	Matriz curricular sem ementa / Site
UNOCHAPECÓ	Biblioteconomia	Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia e à Documentação	Privada sem fins lucrativos	A Distância	Obrigatória	4	PPC/ Site
USP (Ribeirão Preto)	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Estudos Métricos da Informação Científica	Pública Estadual	Presencial	Eletiva	5	PPC/ Site

**Fonte:** Elaboração das autoras (2022).

As discussões sobre os resultados revelam que há uma predominância de disciplinas na temática estudada em universidades públicas federais, talvez pelo fato de maior acesso aos PPCs desta categoria administrativa, em detrimento das particulares, que não ofereceram acesso aos conteúdos de suas disciplinas.

Vemos que embora existam alguns cursos de Biblioteconomia EAD em universidades federais e estaduais, a oferta de disciplinas sobre os EMI na modalidade à distância ocorreu apenas em universidades privadas. Ressalta-se que os cursos EAD oferecidos por universidades federais utilizam um único PPC, que não prevê tal conteúdo, muito embora no Eixo 4-Políticas e Gestão de

Ambientes de Informação, o assunto “Estudos métricos aplicados à gestão [...]” (BRASIL, 2018, p. 28) apareça como de interesse.

Em relação ao predomínio da modalidade de ensino presencial, acredita-se que o caráter prático da temática, que envolve cálculos, planilhas, em alguns casos uso de softwares específicos, representa um desafio para o ensino à distância.

Sobre o tipo de disciplina, devemos observar que dentre os 31 cursos analisados, temos a oferta de 34 disciplinas, pois as universidades UNIR, UFF e UFR oferece em sua grade curricular duas disciplinas com o tema analisado, assim temos um equilíbrio entre as disciplinas obrigatórias, com 17 disciplinas, e as optativas/eletivas com 16 disciplinas, o que demonstra que essa temática ainda se encontra em ascensão dentro das graduações, pois ainda não há uma predominância dela como uma disciplina obrigatória.

O Conceito de Curso do MEC avalia três dimensões dos cursos de graduação, que são Didático-Pedagógica, Docente e Tutorial e Infraestrutura, e com notas de 1 a 5, avaliam os cursos, desta forma, temos que 80% dos cursos com disciplinas com EMI tiveram notas 4 e 5, que são consideradas Muito Bom e Excelente, respectivamente, o que demonstra que a presença de disciplinas com esta temática, está presente em graduações com excelente desempenho junto ao MEC.

Por fim, apresentaremos no quadro 3 as ementas das disciplinas que continham algum termo estudado: bibliometria, cientometria/cientiometria e metric\*.

**Quadro 3 - Ementas das disciplinas de Bibliometria e Cientometria**

UNIVERSIDADE	NOME DA DISCIPLINA	EMENTA
FESPSP	Estudo de Usuários e Gestão de Coleções	Estudo de usuário realizado na perspectiva da resolução de problemas em Serviços de Informação. Política de desenvolvimento de coleções impressas e digitais. Critérios e processos de seleção e aquisição. As tendências de cooperação e consórcios. Avaliação sistemática do uso e idade das coleções. <b>Bibliometria</b> no desenvolvimento de coleções. Parte Prática: “Estudo de Usuário”, desenvolvido com a disciplina Análise Estatística de Dados.
FURG	Estudos métricos em Ciência da Informação	A Ciência e a produção do conhecimento científico. Indicadores <b>bibliométricos</b> : produtividade, fator de

		impacto, citações e colaboração. Os usos dos indicadores <b>cientométricos</b> em estudos de história de ciência e nos estudos sociais da ciência. Relações entre ciência e tecnologia.
PUC-Campinas	Estudos Métricos da Informação	Avaliação da produção, organização e uso da informação científica e tecnológica a partir dos fundamentos da <b>bibliometria</b> , <b>cientometria</b> , infometria, webometria e patentometria.
UCS	Estudos métricos da informação	Sem ementa
UEL	Comunicação Científica e Tecnológica	A dinâmica e o fluxo da informação científica e tecnológica. Aspectos <b>métricos</b> e indicadores de avaliação da produção em ciência e tecnologia.
UFAL	Métricas da Informação na Web	Estudos <b>métricos</b> da informação científica em contextos digitais. Infometria, Cibermetria, Webometria e Altmetria. Monitoramento e mensuração de informação científica em blogs, redes e mídias sociais.
UFBA	Introdução aos Estudos Métricos da Informação	Matemática e estatística aplicada aos estudos <b>métricos</b> da informação. Estudos <b>métricos</b> da informação: panorama nacional e internacional. Leis da <b>bibliometria</b> ; indicadores <b>bibliométricos</b> . Análise de citações. Crescimento da literatura. Aplicações dos estudos <b>métricos</b> da informação no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.
UFC	Fundamentos da Ciência de Dados e suas aplicações a dados bibliométricos e bibliográficos	Estudo da origem, conceitos, abordagens e aplicações da Ciência de Dados, relacionando seu estudo ao campo de aplicações na área da Biblioteconomia, particularmente em dados <b>bibliométricos</b> e bibliográficos.
UFCA	Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Compreensão sobre as atividades de gerenciamento, planejamento e pesquisa, em áreas referentes à Ciência da Informação e Biblioteconomia. Reflexão sobre a necessidade de aplicação na gerência da Unidades de Informação e dos Sistemas de Informação de técnicas análogas às utilizadas correntemente na gerência das Organizações Industriais e Comerciais. Compreensão da organização de dados quantitativos e qualitativos, das medidas de tendências central, das medidas de variabilidade, das técnicas de amostragem dos testes paramétricos e não paramétricos, da análise de variância e das distribuições <b>bibliométricas</b> . Reflexão da necessidade de analisar problemas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e compreender um conjunto de dados relevantes ao seu objeto particular de estudos que visa o desenvolvimento de modelos para descrever as características e uso nas Unidade de Informação.
UFES	Estudos Métricos da Informação	A Ciência e a produção do conhecimento científico. Avaliação da produção científica e tecnológica a partir dos fundamentos da <b>bibliometria</b> , <b>cientometria</b> , infometria, webometria, altmetria e patentometria.
UFF	Cientometria: documentação científica e comunidades acadêmicas	Comunidades acadêmicas - como se constituem, como se agregam, como se comunicam, como disseminam sua influência; documentação científica - o papel da documentação científica na organização das comunidades acadêmicas; <b>bibliometria</b> , <b>cientometria</b> , infometria - o

		emprego da documentação científica para produzir indicadores no estudo do comportamento das comunidades que a produz; principais indicadores - histórico, uso e evolução dos principais indicadores, fontes de dados (indexing and abstracting services, citation index), análise de publicação, análise de citação, como são utilizados e consequências da mensuração e da avaliação
UFF	Serviço de informação para Ciência e Tecnologia	Bibliografia, conceito, histórico, fundamentos teóricos e tendências atuais, base de dados: conceito, histórico, fundamentos teóricos e tendências atuais; bibliotecas virtuais: conceito, histórico, fundamentos teóricos e tendências atuais. <b>Bibliometria</b> , infometria e <b>cientometria</b> .
UFG	Estudos métricos de Informação	Sem ementa
UFMG	Introdução à bibliometria	Visão geral de alguns métodos quantitativos de Biblioteconomia. Conceitos de <b>Bibliometria</b> e suas leis: Lotka, Zipf e de Bradford. As expressões atuais da <b>Bibliometria</b> : <b>Cientometria</b> , Infometria, Webometria. Entendimento das aplicações dos métodos <b>bibliométricos</b> em contextos específicos como, Produção científica (frente de pesquisa) e Análise de citações para a seleção e desenvolvimento de coleções.
UFPE	Estudos Métricos da Informação	Discussão de tópicos relacionados à formulação de indicadores científicos e tecnológicos para a realidade brasileira sob a ótica da Ciência da Informação. Aplicação dos conceitos, dos produtos, dos serviços, das atividades e das propostas desenvolvidas pela Ciência da Informação.
UFR	Consumo de informação científica	Aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, cujos efeitos se desenvolvem modelos e medidas matemáticas que, por sua vez, servem para fazer prognósticos e tomar decisões em torno dos processos das áreas de ciência e tecnologia. <b>Bibliometria</b> : Introdução e conceitos básicos. O consumo de informação científica: conceitos básicos
UFR	Elementos de estatística	Métodos estatísticos. Conceitos fundamentais de Estatística. Amostragem. Tratamento de dados. Teoria da probabilidade. Teste de Hipóteses. Testes não paramétricos. Estatística para biblioteca. <b>Bibliometria</b> .
UFRGS	Bibliometria	Histórico e conceitos de <b>bibliometria</b> e <b>cientometria</b> . Indicadores <b>bibliométricos</b> . Aplicações práticas.
UFRJ (Cidade Universitária)	Introdução às Métricas de Comunicação Científica	Gênese da <b>Bibliometria</b> . <b>Cientometria</b> , Webometria, Infometria. Almetria e Redes Sociais: conceitos e aplicações. Lei de Bradford. Leis de Zipf e Ponto de Transição de Goffman. Leis de Lotka. Análise de Citações. Obsolescência e Vida Média da Literatura. Frente de Pesquisa e Colégios Invisíveis. Lei do Elitismo. Popularidade Científica. Produtividade Científica. Indicadores <b>Cientométricos</b> de Internacionalização do Conhecimento
UFRJ (Praia Vermelha)	Introdução às Métricas de Comunicação	Gênese da <b>Bibliometria</b> . <b>Cientometria</b> , Webometria, Infometria. Almetria e Redes Sociais: conceitos e

	Científica	aplicações. Lei de Bradford. Leis de Zipf e Ponto de Transição de Goffman. Leis de Lotka. Análise de Citações. Obsolescência e Vida Média da Literatura. Frente de Pesquisa e Colégios Invisíveis. Lei do Elitismo. Popularidade Científica. Produtividade Científica. Indicadores <b>Cientométricos</b> de Internacionalização do Conhecimento
UFRN	Bibliometria	Introdução aos estudos <b>métricos</b> da informação, abordando os diferentes métodos quantitativos de avaliação da informação desde a sua origem até os dias de hoje e as suas duas vertentes: análise de documentos e da produção científica, disponíveis nos mais variados suportes e ambientes.
UFSC	Estudos Métricos da Informação	Teoria e prática dos estudos <b>métricos</b> desde sua origem e seus principais representantes no âmbito mundial, nacional e acadêmico na Ciência da Informação. Compreensão dos fenômenos estatísticos na informação científica e tecnológica, dando suporte básico para os discentes entenderem o contexto dos estudos <b>métricos</b> . Apresentar sistemas consolidados de medição da Ciência e da Tecnologia, bem como a quantificação da informação bibliográfica/documental.
UFSCAR	Bibliometria	História, conceitos e contextualização da <b>bibliometria</b> ; análise <b>bibliométrica</b> automatizada; indicadores <b>bibliométricos</b> ; aplicação da <b>bibliometria</b> para a tomada de decisão.
UNB	Tópicos Especiais em Cientometria	Estudo de temas de caráter geral ou específico complementares às demais disciplinas do curso e relacionados com a Biblioteconomia ou com a Ciência da Informação. Nesta turma o tema será a cientometria (parte teórica).
UNESP	Métodos Quantitativos: Bibliometria	Conceitua <b>bibliometria</b> e os subcampos dela originados: <b>Cientometria</b> , Webometria, Informetria e patentometria. Enfoca os seguintes indicadores <b>bibliométricos</b> : indicadores de produção (apresenta a lei de Bradford) e indicadores de citação (análise de citação e seus indicadores derivados: vida média da literatura e fator de impacto) utilizados na avaliação da produtividade científica.
UNIASSELVI	Estudos métricos da informação	Noções básicas de técnicas <b>métricas</b> nas temáticas: infometria, <b>bibliometria</b> , <b>cientometria</b> , webmetria, cibermetria, bibliotecometria, arquivometria, patentimetria e sociometria. Conceitos e considerações fundamentais dos estudos <b>métricos</b> da informação e os principais métodos e técnicas utilizadas. Teoria e prática dos estudos <b>métricos</b> desde sua origem e seus principais representantes no âmbito mundial, nacional e acadêmico na ciência da informação. Apresentar sistemas consolidados de medição da ciência e da tecnologia, bem como a quantificação da informação bibliográfica/documental.
UNIFORMG	Estatística Aplicada à Biblioteconomia	Estatística descritiva. Cálculo das Probabilidades. Distribuições de probabilidade. Noções de Amostragem: distribuições amostrais. Estimação. Testes de hipóteses.

		Correlação e Regressão. <b>Bibliometria</b> . Infometria. <b>Cientometria</b> . Webmetria.
UNIR	Bibliometria	<b>Bibliometria</b> : história e conceitos. Subcampos dela originados: <b>Cientometria</b> , Webometria, Infometria. Indicadores <b>bibliométricos</b> : indicadores de produção (apresenta a lei de Bradford, Lotka e Zipf) e indicadores de citação (análise de citação e seus indicadores derivados: vida média da literatura e fator de impacto) utilizados na avaliação da produtividade científica.
UNIR	Comunicação Científica e Métricas em Informação	Comunicação e fluxo da ciência. História, conceitos e contextualização da <b>bibliometria</b> ; análise <b>bibliométrica</b> automatizada; indicadores <b>métricos</b> de informação e aplicação para a tomada de decisão.
UNIRIO (Matutino)	Bibliometria	Fundamentos da <b>Bibliometria</b> . <b>Bibliometria</b> , infometria, <b>cientometria</b> e webmetria. Estudo e aplicação das leis de Bradford, Zipf, Lotka e Goffman.
UNIRIO (Noturno)	Bibliometria	Fundamentos da <b>Bibliometria</b> . <b>Bibliometria</b> , infometria, <b>cientometria</b> e webmetria. Estudo e aplicação das leis de Bradford, Zipf, Lotka e Goffman.
UNISANTA	Cientometria, bibliometria e altimetria	Sem ementa
UNOCHAPECÓ	Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia e à Documentação	Estatística descritiva social. Levantamento estatístico, amostragens, organização e apresentação de dados. Conceitua a <b>bibliometria</b> e os subcampos dela originados ( <b>cientometria</b> , webometria, patentometria e altimetria). Enfoca as leis de Bradford, Lotk, Zipfi. Indicadores de citação.
USP (Ribeirão Preto)	Estudos Métricos da Informação Científica	Informação científica. Comunicação científica. Estudos métricos da informação. <b>Bibliometria</b> . Infometria. <b>Cientometria</b> . Cibermetria. Webometria. Altmetria; Ferramentas para elaboração de indicadores <b>métricos</b> da informação científica.

**Fonte:** Elaboração das autoras (2022), grifo nosso.

Dentre as disciplinas estudadas, observamos através das ementas que o tema estudado se enquadra nas seguintes categorias:

- **A bibliometria como metodologia:** vemos essa questão nas disciplinas “Estudo de Usuários e Gestão de Coleções” da FESPSP, onde a bibliometria é uma ferramenta para a atividade de desenvolvimento de coleções; e na disciplina “Fundamentos da Ciência de Dados e suas aplicações a dados bibliométricos e bibliográficos” da UFC onde a bibliometria está inserida como parte da análise da Ciência de Dados;
- **A bibliometria como parte do ensino de Estatística:** presente nas disciplinas de “Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação” da UFCA, “Elementos de estatística” da UFR, “Estatística

Aplicada à Biblioteconomia” da UNIFORMG e “Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia e à Documentação” da UNOCHAPECÓ;

- **A bibliometria como parte do ensino de Comunicação Científica, Ciência e Tecnologia:** encontrada em disciplinas como “Comunicação Científica e Tecnológica” da UEL, “Serviço de informação para Ciência e Tecnologia” da UFF, “Consumo de informação científica” da UFR, “Introdução às Métricas de Comunicação Científica” da UFRJ (Cidade Universitária e Praia Vermelha), “Comunicação Científica e Métricas em Informação” da UNIR e “Estudos Métricos da Informação Científica” da USP (Ribeirão Preto), “Estudos métricos em Ciência da Informação” da FURG; “Estudos métricos da informação” da UFES, PUC-Campinas e UFPE, “Métricas da Informação na Web” da UFAL;
- **O ensino de cientometria:** em duas disciplinas vemos o subcampo das EMI, a cientometria como tema central, que são a “Cientometria: documentação científica e comunidades acadêmicas” da UFF e “Tópicos Especiais em Cientometria” da UNB;
- **O ensino da bibliometria:** disciplinas com foco na bibliometria, tais como “Introdução à bibliometria” da UFMG, “Métodos Quantitativos: Bibliometria” da UNESP e “Bibliometria” da UFRGS, UFRN, UFSCAR, UNIR e UNIRIO (Matutino e Noturno);
- **O ensino de Estudos Métricos da Informação:** nesta categoria encontramos disciplinas que contém de forma abrangente a temática estudada, com disciplinas denominadas “Cientometria, bibliometria e altimetria” da UNISANTA, “Introdução aos Estudos Métricos da Informação” da UFBA, “Estudos métricos da informação” da UNIASSELVI, UFSC, UFG, UCS.

De forma geral, é tratado dentro das ementas as temáticas dos EMI, e seus subcampos, como bibliometria, cientometria, informetria, arquivometria, webmetria, webometria, patentometria, cibermetria e altmetria e seus principais atores que são suas leis (Bradford, Zipf e Lotka), e os indicadores científicos, tais como os de produção, ligação e citação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um estudo quantitativo sobre o ensino dos estudos métricos da informação, bibliometria e cientometria em cursos de graduação em Biblioteconomia ativos no sistema do E-MEC e verificamos que é uma temática em ascensão dentro dos cursos de graduação em Biblioteconomia, já que 46,9% dos cursos possuem alguma disciplina relacionada ao tema dos EMI.

Outras variáveis merecem ser discutidas, como o alinhamento das disciplinas ofertadas com projetos de pesquisa do corpo docente, o que talvez possa explicar a maior ocorrência das disciplinas em universidades públicas. A presença cursos de pós-graduação stricto sensu pode ser outro incentivador para a existência de tais disciplinas já em nível de graduação, como forma de preparo para o nível seguinte.

Os dados expostos compreendem uma parte de um estudo maior, que envolve além desta pesquisa inicial, realizar uma pesquisa qualitativa das ementas das disciplinas, com análise dos conteúdos que serão ensinados, assim como uma avaliação da bibliografia oferecida aos alunos como apoio pedagógico. Almeja-se obter um panorama das vertentes ensinadas sobre dos estudos métricos da informação, com ênfase na Bibliometria e Cientometria, com a intenção de verificar quais as habilidades/competências que os futuros profissionais da informação terão para atuar nesta área de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>. Acesso em: 02 fev. 2022.

ASTROM, F.; HANSSON, J. How implementation of bibliometric practice affects the role of academic libraries. **Journal of Librarianship and Information Science**, London, v. 45, n. 4, p. 316-322, dez. 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0961000612456867>. Acesso em: 02 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, aprovado em 12 de dezembro de 2001** - Retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de

Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Brasília, DF, 2001. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf). Acesso em: 02 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. **Projeto pedagógico do curso bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância**. Brasília, DF, 2018. 59 p.

CRIVELLENTE, M. R. **Métodos e técnicas bibliométricas de análise de produção científica**: um estudo crítico. 2019. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19022021-124556/pt-br.php>. Acesso em: 12 out. 2022.

FONSECA, E. N. **Bibliometria**: teoria e prática. São Paulo: Cultrix, 1986. 141 p.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp. 1. sem., p. 106-115, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p106>. Acesso em: 13 abr. 2022.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/rz3RTKWZpCxVB865BQRvtmh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2022.

MUELLER, S. P. M. Estudos métricos da informação em ciência e tecnologia no Brasil realizados sobre a unidade de análise artigos de periódicos. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1. p. 6-27, maio 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3429>. Acesso em: 02 fev. 2022.

NASCIMENTO, R. P.; VOGEL, M. J. M. O ensino de bibliometria e cientometria na graduação em Biblioteconomia: um estudo preliminar. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 8., 2022, Maceió. **Anais** [...] Maceió: 2022. Disponível em: <https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/29>. Acesso em: 26 dez. 2022.

OLIVEIRA, E. F. T. de; GRACIO, M. C. C. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base Scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 16-28, out./dez. 2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1299>. Acesso em: 01 fev. 2022.

RAMOS, R. C. **Diagnóstico da oferta de indicadores bibliométricos nas bibliotecas das universidades públicas do estado de São Paulo**. 2018. 183 f. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10849>. Acesso em: 02 fev. 2022.

SPINAK, E. **Diccionario enciclopédico de bibliometría, cientometría e informetría**. Caracas: Unesco, 1996.

STUMPF, I. R. C.; CAREGNATO, S. E.; VANTI, N.; VANZ, S. A. S.; CORRÊA, C. H. W.; CRESPO, I. M.; GALDINO, K.; GOMES, J. Usos dos termos cientometria e cientometria pela comunidade científica brasileira. *In*: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 343-369.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, [S. l.], v. 28, n. 1, p.1-3, jan./feb. 1992. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/030645739290087G>. Acesso em: 28 nov. 2022.

VANZ, S. A. S.; SANTIN, D. M.; PAVÃO, C. M. G. A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 4-24, mar./ago. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/137741>. Acesso em 02 fev. 2022.

## IDENTIFICATION OF THE PRESENCE OF BIBLIOMETRICS AND SCIENTOMETRICS TEACHING IN BRAZIL: AN ANALYSIS IN GRADUATION IN LIBRARIANSHIP

### ABSTRACT

**Objective:** to verify the following data from the 66 assets in the E-MEC system: if they have any discipline with the subject studied, what is the administrative category, the teaching modality, the type of discipline, which region are the graduation courses in, what is the Concept of the MEC Course and categorize the menus. **Methodology:** quantitative and exploratory. **Results:** we found that out of the 66 courses analyzed, 31 had a discipline with the terms bibliometrics, scientometrics and metric\* either in the title or in the syllabi, which totaled 34 disciplines, which were distributed into 6 categories. **Conclusions:** the teaching of the subject studied is still on the rise, as only 46.9% of the evaluated courses have some discipline with the subject studied.

**Descriptors:** Bibliometrics. Scientometrics. University education. Librarianship.

## IDENTIFICACIÓN DE LA PRESENCIA DE LA

## ENSEÑANZA DE LA BIBLIOMETRÍA Y LA CIENCIOMETRÍA EN BRASIL: UN ANÁLISIS EN LA GRADUACIÓN EN BIBLIOTECOLOGÍA

### RESUMEN

**Objetivo:** verificar los siguientes datos de los 66 activos en la E-MEC sistema: si tienen alguna disciplina con la materia cursada, cuál es la categoría administrativa, la modalidad de enseñanza, el tipo de disciplina, en qué región se encuentran los cursos de graduación, cuál es el Concepto del Curso MEC y categorizar los menús.

**Metodología:** cuantitativa y exploratorio. **Resultados:** encontramos que de los 66 cursos analizados, 31 tenían una disciplina con los términos bibliometría, scientimetría y métrica\* ya sea en el título o en los programas de estudios, lo que totalizó 34 disciplinas, que se distribuyeron en 6 categorías. **Conclusiones:** la enseñanza de la materia estudiada sigue en ascenso, pues solo el 46,9% de los cursos evaluados tienen alguna disciplina relacionada con la materia estudiada.

**Descriptores:** Bibliometría. Scientimetría. Enseñanza superior. Bibliotecología.

**Recebido em:** 28.12.2022

**Aceito em:** 22.03.2023